



EXAME FINAL NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Prova Escrita de História A

12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

Prova 623/Época Especial

Critérios de Classificação

13 Páginas

2015

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Na classificação das provas, apenas será considerada correta a grafia que seguir o que se encontra previsto no Acordo Ortográfico de 1990 (atualmente em vigor).

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, a cotação do item só é atribuída às respostas totalmente corretas. Podem ser atribuídas pontuações às respostas parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por níveis de desempenho resulta da pontuação do nível de desempenho em que forem enquadradas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, é atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa têm em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeito de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

Nas respostas ao item de resposta extensa que apresentem erros científicos graves, como, por exemplo, a total descontextualização do tempo histórico, os tópicos de referência aos quais esses erros estejam associados não são considerados para efeito de classificação.

Relativamente à integração, nas respostas, da informação contida nos documentos, estão previstos os critérios de desvalorização a seguir descritos:

- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «presentes em» ou outra equivalente, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com zero pontos;
- nos itens de resposta restrita que contêm a expressão «a partir de», as respostas que não integrem, pelo menos, um aspeto relacionado com a informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem informação contida no conjunto dos documentos previstos para um dado nível de desempenho são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas;
- no item de resposta extensa, as respostas que não integrem qualquer informação contida nos documentos são classificadas com a pontuação correspondente ao nível de desempenho que se situa dois níveis abaixo do nível em que as respostas seriam enquadradas, excetuando-se a resposta posicionada no nível dois, que é classificada com a pontuação correspondente ao nível de desempenho imediatamente abaixo, e a resposta posicionada no nível um, cuja classificação já reflete uma abordagem genérica.

Nas respostas aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa, realizando-se esta última de acordo com os níveis a seguir descritos.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. (C) 5 pontos
2. (B) 5 pontos
3. (C) 5 pontos
4. (D) 5 pontos

GRUPO II

1. (B) 5 pontos
2. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- divisão da sociedade de Antigo Regime em três ordens (OU estados), herdada da Idade Média: «a Igreja mantendo o primeiro lugar; a nobreza, o segundo; e os oficiais que caminham à cabeça do povo, o terceiro.» (doc.);
- estrutura social fortemente hierarquizada (OU com forte estratificação social): qualquer «grande reino não pode florescer se [...] não fizer subsistir os corpos que o compõem na respetiva ordem» (doc.);
- papel do rei como garante da ordem social estabelecida (OU pirâmide social dominada pela figura real), com a redução de «todos os súbditos ao seu dever» (doc.);
- posição social determinada pelo «nascimento» (doc.), que conferia aos seus membros um determinado estatuto jurídico (OU o usufruto de determinadas honras OU de privilégios OU de direitos e deveres);
- sociedade com reduzida mobilidade social, pelo que cada indivíduo devia permanecer na sua ordem de origem: «que cada um seja obrigado a estar no lugar que pelo seu nascimento deve ter.» (doc.);
- afirmação do clero, «mantendo o primeiro lugar» (doc.), como ordem privilegiada isenta do pagamento de impostos à Coroa OU detentora de grandes propriedades (OU outro exemplo);
- posicionamento, em «segundo» lugar (doc.), da nobreza, enquanto ordem social privilegiada, ligada ao exercício de cargos na corte OU na administração OU no exército (OU outro exemplo);
- condição do «povo» (doc.) (OU terceiro estado) como ordem não privilegiada e heterogénea a que pertencia a maioria da população OU divisão do terceiro estado em grupos diferenciados pela função que desempenhavam (OU pelo poder económico que possuíam);
- afirmação da burguesia («os oficiais que caminham à cabeça do povo» – doc.) ligada à atividade mercantil (OU outro exemplo) OU ascensão social de membros da burguesia devido aos «grandes bens que possuem» (OU à formação académica OU à «autoridade que lhes dá a utilização dos seus cargos» OU aos casamentos que realizavam com a nobreza): «inchados de orgulho, [...] são presunçosos ao ponto de quererem ter o primeiro lugar, quando não podem tomar senão o terceiro.» (doc.).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta explicação de três das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	23	24	25
	4	<i>Nível intercalar</i>	18	19	20
	3	A resposta apresenta explicação de duas das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	13	14	15
	2	<i>Nível intercalar</i>	8	9	10
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU mera identificação das características solicitadas OU ausência de individualização de cada uma das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida no documento. 	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

3. 10 pontos

Afirmações:

- «em pouco tempo a vossa prudência, a vossa força e a bênção de Deus dariam uma nova face a este reino.»;
- «O reino de Deus é o princípio do governo dos Estados»;
- «este grande reino não pode florescer se Vossa Majestade não fizer subsistir os corpos que o compõem na respetiva ordem»;
- «Os interesses públicos devem ser o único fim do príncipe e dos seus conselheiros.»;
- «O príncipe deve ser poderoso [...] por um número razoável de homens de guerra continuamente mantidos»;
- «O príncipe deve ser poderoso [...] por uma notável soma de dinheiro nos seus cofres»;
- «O príncipe deve ser poderoso [...] pela posse do coração dos seus súbditos».

Níveis	Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina	Pontuação
2	Apresenta duas das afirmações.	10
1	Apresenta apenas uma das afirmações.	5

Nota – As respostas que apresentem, além das afirmações solicitadas, elementos contraditórios com o exercício do poder absoluto do rei, constantes ou não do documento, são classificadas com zero pontos.

4. 5 pontos

Mercantilismo.

GRUPO III

1. (A) 5 pontos

2. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- experimentação (OU inovação) na construção do objeto pictórico OU liberdade de criação artística OU recusa do academismo e das regras da pintura naturalista;
- conceção da arte como forma de expressão subjetiva das emoções;
- cenário marcado pela representação de uma temática forte como o sofrimento (OU o desespero OU o sarcasmo) OU representação de um tema social da atualidade do pós-guerra, com dois inválidos de guerra (OU com próteses e membros decepados);
- forte expressividade acentuada por deformações grotescas (OU caricaturais) das personagens OU pela desconstrução da figura humana OU pela sua identificação com bonecos;
- introdução de objetos e figuras com forte carga simbólica relacionados com a temática da obra;
- representação livre da perspetiva, com tendência para a geometrização das formas OU com a desconstrução do espaço pictórico tradicional;
- utilização de cores intensas e contrastantes como meio de expressão de sentimentos OU utilização da cor para reforçar a mensagem da obra;
- utilização de novos materiais com recurso à técnica da colagem OU uso de novas técnicas como a inclusão da escrita na pintura;
- comprometimento do artista com as questões sociais e políticas da época OU intenção de provocar desconforto e repulsa (OU de afrontar a moral burguesa OU de realçar as consequências da guerra);
- linguagem ligada ao expressionismo OU afirmação da Nova Objetividade, variante expressionista com maior realismo OU linguagem com influência dadaísta.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a enunciação de três das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	14	15	16
	3	A resposta apresenta a enunciação de duas das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida no documento. 	10	11	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	6	7	8
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada uma das características solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida no documento. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

3. 20 pontos

Tópicos de resposta:

- aumento da miséria (doc. 2) OU da «subalimentação» (doc. 1) OU das «privações» (doc. 1);
- diminuição da mão de obra ativa: «perda de trabalhadores eficientes em todo o continente» (doc. 1);
- existência de grande número de mutilados de guerra (doc. 2) OU dificuldade de integração dos inválidos de guerra (doc. 2);
- alheamento da sociedade em relação à situação dos veteranos de guerra mutilados OU reduzidos à mendicidade (doc. 2);
- generalização de um sentimento de desânimo (OU de desmotivação OU de «grande relaxamento do esforço»), associado à «exaustão física de vastas camadas da população» (OU à «tensão mental e física da guerra») (doc. 1);
- emergência de «desordens internas» (doc. 1) OU de um clima de agitação social;
- crescimento de sentimentos nacionalistas OU xenófobos OU racistas OU antisemitas («Fora os judeus!» – doc. 2);
- incapacidade de resolução dos problemas que afetavam o quotidiano das populações por parte de «governos carentes de experiência em matéria de reajustamento das relações económicas» (doc. 1).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	A resposta apresenta a referência a três das dificuldades solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	18	19	20
	4	Nível intercalar	14	15	16
	3	A resposta apresenta a referência a duas das dificuldades solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida, pelo menos, num dos documentos. 	10	11	12
	2	Nível intercalar	6	7	8
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada uma das dificuldades solicitadas, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida nos documentos. 	2	3	4

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

4. 5 pontos

(a) → (3) (b) → (5) (c) → (2)

GRUPO IV

1. 5 pontos

(B); (E); (A); (D); (C)

2. (B) 5 pontos

3. 25 pontos

Tópicos de resposta:

- **[Dificuldades de mudança política em 1968]** enquanto no documento 1 – opinião de Marcelo Caetano – é sublinhado o desafio de adaptação do regime na sequência de um «tão longo período de governo dominado pelo génio de um homem», no documento 2 – opinião de Mário Soares – refere-se que foram as dificuldades em que o país se encontrava, interna e internacionalmente, que obrigaram o governo a fazer «cedências que ele [Marcelo Caetano] considerou uma evolução.»;
- **[Significado da «primavera marcelista»]** enquanto no documento 1 é valorizada a ideia de transformação do regime através de uma liberalização «cautelosa» (OU dentro da «ordem constitucional» OU reorganizando «as forças políticas do regime») OU a perspetiva de mudança através de uma «evolução na continuidade» OU a defesa de uma renovação do Estado Novo para «lançar novas ideias e ensaiar outros processos», no documento 2 desvaloriza-se o processo de abertura do regime (OU o processo de «liberalização prometida»), que persistia em recusar uma «transição a sério para a democracia» (OU que no essencial «não tocara em nada» OU que pretendia apenas realizar alterações formais e «adoçar certas arestas» OU que foi uma oportunidade «perdida» porque serviu para «arrastar os velhos problemas e criou ainda novos» OU que era protagonizada por Marcelo Caetano, que «sempre se identificou com um regime que servira e ajudara a criar.»;
- **[Eleições de 1969 para a Assembleia Nacional]** enquanto no documento 1 é enaltecida a forma como decorreram as eleições de 1969, com «grande afluência às urnas e na maior correção» (OU com a participação das oposições numa «disputa [...] franca e leal» OU com a participação de membros da «ala liberal» integrados nas listas da União Nacional), no documento 2 afirma-se que as eleições não eram verdadeiramente «eleições livres», o que levou Mário Soares a recusar a integração na «ala liberal»;
- **[Apoio ao governo]** enquanto no documento 1 é destacado o apoio da opinião pública portuguesa, em que «as pessoas, em grande número, acompanhavam a sua [do governo] orientação», no documento 2 acusa-se o regime de não ter apoio na sociedade, sendo criticado até «pelos próprios aliados tradicionais» (OU gerando descontentamento nas Forças Armadas que se «sabia começarem a estar reticentes» OU provocando a preocupação da Igreja «no plano social e colonial»);
- **[Guerra colonial]** enquanto no documento 1 é reafirmada a política colonial e a manutenção do conflito armado, porque «Portugal tinha no seu território três frentes internas de subversão a combater» (OU é recusada uma solução política que conduzisse ao fim da guerra colonial com o «prosseguir na luta de defesa do Ultramar»), no documento 2 defende-se o fim da guerra colonial, porque era causadora de «sofrimentos inúteis» (OU apenas prolongada devido à «falta de coragem política de Marcelo Caetano» OU devido à «incapacidade de resistir aos chamados “ultras” do salazarismo»).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	A resposta apresenta a comparação de três dos aspetos solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	23	24	25
	4	<i>Nível intercalar</i>	18	19	20
	3	A resposta apresenta a comparação de dois dos aspetos solicitados, com: <ul style="list-style-type: none"> • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos documentos. 	13	14	15
	2	<i>Nível intercalar</i>	8	9	10
	1	A resposta apresenta aspetos genéricos OU mera integração de excertos dos dois documentos, com: <ul style="list-style-type: none"> • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • falhas na utilização da terminologia específica da disciplina; • interpretação incipiente da informação contida nos documentos. 	3	4	5

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Tópicos de resposta:

Período marcelista: sinais de abertura

- adoção de medidas de «liberalização [...] cautelosa» (doc. 1): autorização do regresso de exilados ao país (bispo do Porto OU outro exemplo) OU abrandamento da ação da PIDE e alteração da sua designação para DGS OU abrandamento da censura e alteração da sua designação para Exame Prévio;
- reforma da União Nacional («organização política de apoio ao governo» – doc. 1), que passou a designar-se Ação Nacional Popular («Eu tinha, após as eleições de 69, procurado reorganizar as forças políticas do regime.» – doc. 1) OU abertura à participação de elementos independentes da futura ala liberal nas listas da União Nacional (docs. 1 e 2);
- reconhecimento de alguma liberdade de campanha à oposição OU abertura à existência de movimentos oposicionistas: CDE (OU Comissão Democrática Eleitoral), CEUD (OU Comissão Eleitoral de Unidade Democrática) OU CEM (OU Comissão Eleitoral Monárquica) OU realização do II Congresso da Oposição Democrática, em Aveiro;
- alargamento do direito ao sufrágio a todas as mulheres escolarizadas;
- realização de atos eleitorais, livres segundo o regime: «Interessava-me que as oposições concorressem às urnas e que a disputa fosse franca e leal.» (doc. 1);
- assinatura de um acordo com a CEE no âmbito da política desenvolvimentista e de abertura ao exterior;
- aprovação de uma nova legislação que dispensava de homologação ministerial as direções sindicais eleitas;
- adoção de algumas medidas no domínio da segurança social: reestruturação da previdência dos trabalhadores rurais OU criação do regime especial para o pessoal do serviço doméstico;
- reforma do ensino (OU reforma Veiga Simão), com o alargamento da escolaridade OU com inovações ao nível da estrutura curricular e dos programas.

Papel das Forças Armadas: do apoio ao regime até ao seu derrube

- continuidade do empenho das Forças Armadas numa guerra colonial prolongada, em «três frentes» (doc. 1);
- manifestação de afirmação de lealdade e de apoio ao regime por parte de um conjunto de oficiais de alta patente OU posição dos ultraconservadores favorável à política de manutenção do Ultramar português: «Portugal tinha no seu território três frentes internas de subversão a combater [...] para prosseguir na luta de defesa do Ultramar.» (doc. 1) OU os «“ultras” do salazarismo [...] foram responsáveis por mais cinco anos de guerra e de sofrimentos inúteis.» (doc. 2);
- distanciamento, face ao regime, do chefe e do vice-chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, demitidos após ausência na cerimónia de demonstração de lealdade ao governo;
- reconhecimento da impossibilidade de uma solução militar para a guerra de África no livro *Portugal e o Futuro*, do general Spínola OU divisões e descontentamento nas Forças Armadas face ao impasse militar e às teses oficiais do regime sobre a guerra colonial: «Forças Armadas que ele [Marcelo Caetano] sabia começarem a estar reticentes» (doc. 2);
- crescente consciencialização política de alguns sectores militares quanto à necessidade de democratizar o país: «Mais vale tarde do que nunca» (doc. 3);
- contestação dos militares de carreira à publicação de um decreto que permitia a passagem dos oficiais milicianos aos quadros permanentes OU crescente descontentamento de oficiais, principalmente de baixa patente, com reflexos na reunião clandestina do Movimento dos Capitães (OU na tentativa de golpe militar – «golpe das Caldas»);
- organização do golpe militar do 25 de Abril, que pôs fim ao longo regime do Estado Novo: «O País está libertado e os fascistas bem... lixados!» (doc. 3);
- elaboração do programa do MFA, com os objetivos de democratizar, descolonizar e desenvolver o país;

- afirmação da aliança Povo-MFA no desmantelamento do Estado Novo (doc. 3) OU apoio popular, simbolizado pelo cravo vermelho (doc. 3), à ação militar;
- entrega do poder, pelo MFA, a uma Junta de Salvação Nacional e nomeação do general Spínola como presidente da República.

Fim do isolamento internacional do país, após o 25 de Abril

- rutura com a condição de país «internacionalmente isolado, criticado pelos próprios aliados tradicionais» (doc. 2) OU rutura com o isolamento do país em contexto europeu (doc. 4) e mundial;
- negociação com os movimentos de libertação, considerados os representantes legítimos dos seus povos, com vista à descolonização;
- aproximação à Europa Ocidental, com a abertura de negociações para a «adesão de Portugal à CEE» (doc. 4);
- estabelecimento de relações diplomáticas, políticas e económicas com os países do bloco comunista (OU com os membros do Movimento dos Países Não-Alinhados);
- estabelecimento de relações diplomáticas e de cooperação entre Portugal e as suas ex-colónias;
- denúncia, em contexto internacional, da ocupação de Timor-Leste pela Indonésia e defesa dos interesses dos timorenses;
- negociações com a República Popular da China com vista à transição de poderes relativamente ao território de Macau;
- integração de Portugal na Europa comunitária (doc. 4) OU crescente aprofundamento da cooperação no seio da Europa comunitária;
- estreitamento das relações diplomáticas, políticas e económicas com Espanha, na sequência da transição para a democracia em ambos os países;
- reforço dos laços entre Portugal e países da América Latina, no quadro da Comunidade Ibero-Americana, visando desenvolver o intercâmbio (OU visando promover a sua ligação com a Europa comunitária);
- criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), com vista à defesa da língua OU à cooperação económica, política e cultural;
- participação em missões internacionais, no quadro da OTAN/NATO e de outras organizações;
- exercício, por portugueses, de cargos relevantes em contexto mundial (Freitas do Amaral – presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas OU Durão Barroso – presidente da Comissão Europeia OU António Guterres – Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados OU outro exemplo);
- desenvolvimento de ações de diplomacia económica orientada para a captação de investimentos e para a diversificação de mercados (exemplo: Golfo Pérsico OU República Popular da China OU Angola OU outro exemplo).

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	7	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • abordagem de nove aspetos, com três aspetos de cada um dos tópicos (3/3/3); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida nos quatro documentos. 	45	48	50
	6	Nível intercalar	38	41	43
	5	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • abordagem de seis ou cinco aspetos de, pelo menos, dois dos tópicos: (2/2/2) OU (3/2/1) OU (3/3/0) OU (2/2/1) OU (3/2/0) OU (3/1/1); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em três ou dois dos documentos. 	31	34	36
	4	Nível intercalar	24	27	29
	3	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • abordagem de três ou dois aspetos dos tópicos: (1/1/1) OU (3/0/0) OU (2/1/0) OU (1/1/0) OU (2/0/0); • organização coerente dos conteúdos; • utilização adequada da terminologia específica da disciplina; • integração pertinente da informação contida em dois ou um dos documentos. 	17	20	22
	2	Nível intercalar	10	13	15
	1	A resposta apresenta: <ul style="list-style-type: none"> • aspetos genéricos OU ausência de individualização de cada um dos aspetos dos tópicos; • falhas de coerência na organização dos conteúdos; • utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina; • integração incipiente da informação contida nos documentos. 	3	6	8

* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	5 pontos
4.	5 pontos
<hr/>	
	20 pontos

GRUPO II

1.	5 pontos
2.	25 pontos
3.	10 pontos
4.	5 pontos
<hr/>	
	45 pontos

GRUPO III

1.	5 pontos
2.	20 pontos
3.	20 pontos
4.	5 pontos
<hr/>	
	50 pontos

GRUPO IV

1.	5 pontos
2.	5 pontos
3.	25 pontos
4.	50 pontos
<hr/>	
	85 pontos

TOTAL **200 pontos**